COMISSÃO EUROPEIA

Bruxelas, 26.1.2012
COM(2012) 17 final

RELATÓRIO DA COMISSÃO AO PARLAMENTO EUROPEU E AO CONSELHO

SOBRE ALIMENTOS E INGREDIENTES ALIMENTARES TRATADOS POR RADIAÇÃO IONIZANTE RELATIVO A 2010

RELATÓRIO DA COMISSÃO AO PARLAMENTO EUROPEU E AO CONSELHO

SOBRE ALIMENTOS E INGREDIENTES ALIMENTARES TRATADOS POR RADIAÇÃO IONIZANTE RELATIVO A 2010

1. BASE JURÍDICA E ANTECEDENTES

Nos termos do artigo 7.º, n.º 3, da Diretiva 1999/2/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 22 de fevereiro de 1999, relativa à aproximação das legislações dos Estados-Membros respeitantes aos alimentos e ingredientes alimentares tratados por radiação ionizante[1], os Estados-Membros devem comunicar anualmente à Comissão:

– os resultados dos controlos efetuados nas instalações de irradiação, em especial no que diz respeito às categorias e quantidades de produtos tratados e às doses administradas,

e

– os resultados dos controlos efetuados na fase de comercialização do produto e os métodos utilizados para detetar alimentos irradiados.

O artigo 7.º, n.º 4, da diretiva requer que a Comissão publique no *Jornal Oficial da União Europeia*:

– indicações pormenorizadas sobre as instalações de irradiação aprovadas dos Estados-Membros, bem como qualquer alteração da sua situação;

– um relatório elaborado com base nas informações fornecidas anualmente pelas autoridades nacionais responsáveis pelo controlo.

O presente relatório abrange o período compreendido entre 1 de janeiro de 2010 e 31 de dezembro de 2010. Contém uma compilação das informações comunicadas à Comissão pelos 27 Estados-Membros.

A informação relativa aos aspetos gerais da irradiação dos alimentos encontra-se disponível no sítio Internet da Direcção-Geral da Saúde e dos Consumidores da Comissão Europeia[2].

1.1. Instalações de irradiação

De acordo com o artigo 3.º, n.º 2, da Diretiva 1999/2/CE, os alimentos e os ingredientes alimentares só podem ser irradiados em instalações de irradiação aprovadas. No que diz respeito às instalações na UE, a aprovação é concedida pelas autoridades competentes dos Estados-Membros. O artigo 7.º, n.º 1, exige que os Estados-Membros informem a Comissão sobre as respetivas instalações de irradiação aprovadas.

---

[1] JO L 66 de 13.3.1999, p. 16.

[2] http://europa.eu.int/comm/food/food/biosafety/irradiation/index_en.htm

Os alimentos e os ingredientes alimentares apenas podem ser tratados pelas seguintes fontes de radiação ionizante:

– Raios gama emitidos por radionuclídeos ^{60}Co ou ^{137}Cs,

– Raios X produzidos por aparelhos que funcionem com uma energia nominal (energia quântica máxima) igual ou inferior a 5 MeV;

– Eletrões produzidos por aparelhos que funcionem com uma energia nominal (energia quântica máxima) igual ou inferior a 10 MeV.

A lista das instalações de irradiação autorizadas nos Estados-Membros foi publicada pela Comissão[3].

1.2. Alimentos e ingredientes alimentares irradiados

A irradiação de ervas aromáticas secas, especiarias e condimentos vegetais é autorizada a nível da UE pela Diretiva 1999/3/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 22 de fevereiro de 1999, relativa ao estabelecimento de uma lista comunitária de alimentos e ingredientes alimentares tratados por radiação ionizante[4]. Além disso, sete Estados-Membros notificaram que mantêm autorizações nacionais para determinados alimentos e ingredientes alimentares em conformidade com o artigo 4.º, n.º 4, da Diretiva 1999/2/CE. A lista das autorizações nacionais foi publicada pela Comissão[5].

Qualquer alimento irradiado que contenha um ou mais ingredientes alimentares irradiados tem de ser rotulado com a menção «produto irradiado» ou com a menção «tratado por radiação ionizante». Se o produto irradiado for utilizado como ingrediente num alimento composto, a sua denominação deverá ser acompanhada da mesma menção na lista dos ingredientes. No caso dos produtos vendidos a granel, a menção figurará junto da denominação do produto, num cartaz ou numa tabuleta, por cima ou ao lado do recipiente que o contém.

A fim de fazer respeitar a aplicação correta da rotulagem ou de detetar produtos não autorizados, o Comité Europeu de Normalização (CEN), no âmbito do mandato que lhe foi conferido pela Comissão Europeia, normalizou vários métodos analíticos.

2. RESULTADOS DOS CONTROLOS EFETUADOS NAS INSTALAÇÕES DE IRRADIAÇÃO

No presente capítulo do relatório são apresentados os resultados dos controlos efetuados nas instalações de irradiação, em especial no que diz respeito às categorias e quantidades de produtos tratados e às doses administradas. De acordo com a informação apresentada pelos Estados-Membros, os controlos efetuados pelas

[3] JO C 77 de 11.3.2011, p. 14.
[4] JO L 66 de 13.3.1999, p. 24.
[5] JO C 283 de 24.11.2009, p. 5.

autoridades competentes confirmaram a conformidade das instalações de irradiação aprovadas com os requisitos da Diretiva 1999/2/CE.

Os quadros seguintes indicam as categorias e as quantidades de produtos irradiados em instalações aprovadas nos Estados-Membros da UE em 2010.

2.1. Bélgica

Existe uma instalação aprovada.

Categorias de produtos	Quantidade tratada (t)	Dose média absorvida (kGy)
Coxas de rã	3 572,168	5
Carne	4,244	6-8
Aves de capoeira	1 481,779	5
Peixe e crustáceos	101,652	3-5
Ervas aromáticas e especiarias	285,194	6-9
Sangue desidratado	178,442	6-9
Produtos hortícolas	14,58	3-5
Amido	0,418	3
Ovos em pó	0,425	3
Outros	201,165	0-10
Total	**5 840,067**	

2.2. Bulgária

Existem duas instalações aprovadas. Uma delas é uma instalação nova registada em 2010. Nenhum alimento foi irradiado em 2010.

2.3. República Checa

Existe uma instalação aprovada.

Categorias de produtos	Quantidade tratada (t)	Dose média absorvida (kGy)
Ervas aromáticas, especiarias e condimentos vegetais secos	26,7	5-10
Total	**26,7**	

2.4. Alemanha

Existem quatro instalações aprovadas. Não foram irradiados alimentos numa das instalações.

Categorias de produtos	Quantidade tratada (t)	Dose média absorvida (kGy)
Ervas aromáticas, especiarias e condimentos vegetais secos	127,1	<10
Total	**127,1**	

2.5. Espanha

Existem duas instalações aprovadas. Durante 2010, só numa destas instalações foram irradiados alimentos e ingredientes alimentares.

Categorias de produtos	Quantidade tratada (t)	Dose média absorvida (kGy)
Ervas aromáticas, especiarias e condimentos vegetais secos	369,2	<10
Total	**369,2**	

2.6. Estónia

Existe uma instalação aprovada e registada em 2010.

Categorias de produtos	Quantidade tratada (t)	Dose média absorvida (kGy)
Ervas aromáticas, especiarias e condimentos vegetais secos	10	10
Total	**10**	

2.7. França

Existem cinco instalações aprovadas. Uma destas não trata alimentos desde o final de 2010.

Categorias de produtos	Quantidade tratada (t)	Dose média absorvida (kGy)
Aves de capoeira	463,021	5
Goma arábica	85,207	3
Ervas aromáticas, especiarias e produtos hortícolas secos	1,892	10
Coxas de rã congeladas	473,716	5
Total	**1023,84**	

2.8. Hungria

Existe uma instalação aprovada.

Categorias de produtos	Quantidade tratada (t)	Dose média absorvida (kGy)
Ervas aromáticas e especiarias	143,1	5-6
Produtos desidratados	7,6	6
Total	**150,7**	

2.9. Itália

Existe uma instalação aprovada. Nenhum alimento foi irradiado em 2010.

2.10. Países Baixos

Existem duas instalações aprovadas.

Categorias de produtos	Quantidade tratada (t)	Dose média absorvida (kGy)
Especiarias/ervas aromáticas	329,8	7-7,5
Partes de rã	365,6	4
Carne de aves de capoeira (congelada)	137,3	5
Produtos hortícolas desidratados	481,6	2-4
Clara de ovo	160,2	1
Camarão (congelado)	64,1	3
Amostras alimentares	0,5	6,2-6,4
Total	**1539,1**	

2.11. Polónia

Existem duas instalações aprovadas.

Categorias de produtos	Quantidade tratada (t)	Dose média absorvida (kGy)
Especiarias secas, ervas aromáticas secas, condimentos vegetais e à base de raízes	159,6	5-10
Total	**159,6**	

2.12. Roménia

Existe uma instalação aprovada.

Categorias de produtos	Quantidade tratada (t)	Dose média absorvida (kGy)
Ervas aromáticas secas	17	8
Total	**17**	

2.13. Reino Unido

Existe uma instalação aprovada. Nenhum alimento foi irradiado em 2010.

2.14. Outros Estados-Membros

Não existem instalações aprovadas nos outros Estados-Membros (Áustria, Chipre, Dinamarca, Finlândia, Grécia, Irlanda, Luxemburgo, Lituânia, Letónia, Malta, Portugal, Suécia, Eslovénia, Eslováquia).

2.15. Resumo no que diz respeito à UE

O quadro seguinte resume as quantidades de produtos alimentares (em toneladas) tratados por radiação ionizante em instalações de irradiação aprovadas da União Europeia em 2010.

Categorias de produtos	**BE**	**BG**	**CZ**	**DE**	**EE**	**ES**	**FR**	**HU**	**NL**	**PL**	**RO**	**Total**	***%***
Sangue desidratado	178,4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**178,4**	***1,93***
Clara de ovo/ovo em pó	0,4	0	0	0	0	0	0	0	160,2	0	0	**160,6**	***1,74***
Peixe, crustáceos, camarões	101,7	0	0	0	0	0	0	0	64,1	0	0	**165,8**	***1,79***
Coxas/partes de rã	3572,2	0	0	0	0	0	473,7	0	365,6	0	0	**4411,5**	***47,67***
Goma arábica	0,0	0	0	0	0	0	85,2	0	0	0	0	**85,2**	***0,92***
Ervas aromáticas e especiarias	285,2	0	26,7	127,1	10	369,2	1,9	143,1	329,8	159,6	17	**1469,6**	***15,86***
Carne	4,2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**4,2**	***0,05***
Aves de capoeira	1481,8	0	0	0	0	0	463,0	0	137,3	0	0	**2082,1**	***22,50***
Amido	0,4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0,4**	***0,00***
Produtos hortícolas	14,6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**14,6**	***0,16***
Produtos desidratados	0,0	0	0	0	0	0	0	7,6	481,6	0	0	**489,2**	***5,29***
Outros	201,2	0	0	0	0	0	0	0	0,5	0	0	**201,7**	***2,18***
Total	**5840,1**	**0**	**26,7**	**127,1**	**10**	**369,2**	**1023,8**	**150,7**	**1539,1**	**159,6**	**17**	**9263,4**	***100,00***
% do total	***63,11***	***0,00***	***0,29***	***1,37***	***0,1***	***3,99***	***11,06***	***1,63***	***16,63***	***1,72***	***0,18***	***100,00***	

3. RESULTADOS DOS CONTROLOS EFETUADOS NA FASE DE COMERCIALIZAÇÃO DO PRODUTO E MÉTODOS UTILIZADOS PARA DETETAR ALIMENTOS IRRADIADOS

Relativamente aos resultados dos controlos efetuados na fase de comercialização do produto e aos métodos utilizados para detetar o tratamento por radiação ionizante, os Estados-Membros apresentaram as seguintes informações.

3.1. Áustria

Alimentos analisados	**Número de amostras: 134**			**Método CEN utilizado**
	Conforme	**Inconclusivo**	**Não conforme**	
Ervas aromáticas e especiarias	46	0	1	EN 1788, EN 13751
Tisanas	47	0	0	EN 1788, EN 13751
Carne de aves de capoeira	**40**	**0**	**0**	EN 1786
Total	**133**	**0**	**1**	
Total em % de amostras analisadas	**99,25 %**	**0,00 %**	**0,750 %**	

3.2. Bélgica

Alimentos analisados	**Número de amostras: 138**			**Método CEN utilizado**
	Conforme	**Inconclusivo**	**Não conforme**	
Massas instantâneas	**27**	**0**	**0**	EN 1788
Crustáceos e moluscos	41	0	2	
Ervas aromáticas congeladas	21	0	0	
Suplementos alimentares	23	0	2	
Produtos hortícolas secos	9	0	2	
Frutos secos	11	0	0	
Total	**132**	**0**	**6**	
Total em % de amostras analisadas	**95,60 %**	**0 %**	**4,30 %**	

3.3. Bulgária

Alimentos analisados	Número de amostras: 224			Método CEN utilizado
	Conforme	Inconclusivo	Não conforme	
Especiarias secas	**84**	0	**4**	EN 1787, EN 1788
Mistura de especiarias	10	0	0	EN 1787, EN 1788
Condimentos vegetais secos	**14**	0	**0**	EN 13708
Pimentão	**25**	0	**6**	EN 1787, EN 1788
Chá	**32**	0	**0**	EN 1787, EN 1788
Arroz	2	0	0	EN 1787, EN 1788
Frutas secas	**25**	0	**0**	EN 1787, EN 1788
Muesli com frutas secas e frutos de casca rija	**1**	0	**0**	EN 1786
Frutos de casca rija	**4**	0	**0**	EN 1786
Carne	**3**	0	**0**	EN 1787, EN 13708
Peixe	**8**	0	**0**	EN 1787, EN 1788
Camarão	**6**	0	**0**	EN 1787, EN 1788
Total	**214**	**0**	**10**	
Total em % de amostras analisadas	**95,50 %**	**0 %**	**4,50 %**	

3.4. Chipre

Alimentos analisados	Número de amostras: 8			Método CEN utilizado
	Conforme	Inconclusivo	Não conforme	
Produtos hortícolas, ervas aromáticas e especiarias secos	8	0	0	EN 13751
Total	**8**	**0**	**0**	
Total em % de amostras analisadas	**100,00 %**	**0 %**	**0 %**	

3.5. República Checa

Alimentos analisados	Número de amostras: 57			Método CEN utilizado
	Conforme	Inconclusivo	Não conforme	
Peixe e crustáceos	7	0	0	EN 1785
Tisanas	4	0	0	EN 1788
Especiarias	13	2	0	EN 1788
Suplementos dietéticos	2	2	2*	EN 1788
Sopas de massa instantâneas	9	0	0	EN 1788, EN 1785
Aves de capoeira	2	0	0	EN 1785
Frutos frescos	12	0	0	EN 1788, EN 1785
«Snacks» asiáticos	1	1	0	EN 1788, EN 1785
Total	**50**	**5**	**2**	
Total em % de amostras analisadas	**87,72 %**	**8,77 %**	**3,51 %**	

* uma amostra de ervas aromáticas secas prensadas

3.6. Alemanha

Alimentos analisados	Número de amostras: 3 257			Método CEN utilizado
	Conforme	Inconclusivo	Não conforme	
Produtos lácteos	8	0	0	EN 1787
Queijo, preparações de queijo com ervas aromáticas e especiarias	27	0	0	EN 1787, EN 1788, ASU§64 LFGB, L00.00-39
Queijo, preparações de queijo sem ervas aromáticas e especiarias	17	0	0	EN 1788, EN 1784, ASU§64 LFGB, L00.00-39
Manteiga condimentada	6	0	0	EN 1787
Ovos e ovoprodutos	37	0	0	EN 1784
Carne (exceto aves de capoeira e caça)	3	0	0	EN 1786
Aves de capoeira	66	0	0	EN 1784, EN 1786
Produtos à base de carne (exceto produtos à base de enchidos)	65	0	0	EN 1786, EN 1784, EN 1788
Produtos à base de enchidos	24	0	0	EN 1786, EN 1784
Peixe e produtos derivados de peixe	89	0	6	EN 1786, EN 1788, EN 1789
Crustáceos, moluscos e outros animais aquáticos e respetivos produtos	100	0	2	EN 1788, EN 1786, EN 1787, EN 1384, EN 13751, ASU§64 LFGB,L12.01-1,
Sopas, molhos, incluindo sopas e refeições instantâneas	173	4	3	EN 1787, EN 1788, EN 13751
Cereais e produtos derivados dos cereais	56	1	0	EN 1787, EN 1788, EN 13751
Leguminosas, sementes oleaginosas e frutos de casca rija	33	0	0	EN 1787, EN 1788, EN 13751
Batatas, partes de plantas ricas em amido	66	0	0	EN 1788, EN 13751
Produtos hortícolas frescos	28	0	0	EN 1788, EN 1787, EN 13751
Produtos hortícolas secos	23	0	0	EN 1788, EN 1787, EN 13751
Cogumelos frescos	34	0	0	EN 1788
Cogumelos secos ou produtos à base de cogumelos secos	114	0	0	EN 1788, EN 13751, EN 1787
Frutas frescas	71	0	0	EN 1784, EN 1788, EN 1787, EN 13751, EN 1385
Frutas secas e produtos à base de frutas secas	2	0	1	EN 1787, EN 1788, EN 13708
Cacau	59	0	1	EN 1787, EN 1788
Café	7	0	0	EN 1788, EN 13751

Chá, e produtos derivados	226	0	3	EN 1788, EN 13751, EN 1787
Pratos e refeições prontos para consumo	27	0	0	EN 1788, EN 1786, EN 13751
Suplementos alimentares	347	0	9	EN 1788, EN 1787, EN 13751, termoluminescência
Temperos e condimentos	272	0	0	EN 1788, EN 13751, EN 1787, termoluminescência
Ervas aromáticas e especiarias secas	1209	4	1	EN 1788, EN 1787, EN 13751, termoluminescência
Outros	32	0	0	EN 1788, EN 13751, EN 13708
Enzimas	0	0	1	EN 1788, EN 13751
Total	**3 221**	**9**	**27**	
Total em % de amostras analisadas	**98,89 %**	**0,28 %**	**0,83 %**	

3.7. Dinamarca

Não foram efetuados controlos na fase de comercialização em 2010.

3.8. Estónia

Não foram efetuados controlos na fase de comercialização em 2010.

3.9. Grécia

Não foram efetuados controlos na fase de comercialização em 2010.

3.10. Espanha

Alimentos analisados	**Número de amostras: 110**			**Método CEN utilizado**
	Conforme	**Inconclusivo**	**Não conforme**	
Ervas aromáticas e especiarias	38	0	0	EN 1787, EN 1788
Infusões	**17**	0	**0**	EN 1788
Frutos de casca rija e frutas secas	**13**	0	**0**	EN 13708, EN 1787
Cogumelos frescos	**2**	0	**0**	EN 1788
Peixe	6	0	0	EN 1786
Moluscos	17	0	0	EN 1786
Crustáceos	10	0	0	EN 1786
Carne	5	0	0	EN 1786
Coxas de rã	1	0	1	EN 1786
Total	**109**	**0**	**1**	
Total em % de amostras analisadas	**99,09 %**	**0 %**	**0,91 %**	

3.11. Finlândia

Alimentos analisados	Número de amostras: 310			Método CEN utilizado
	Conforme	Inconclusivo	Não conforme	
Especiarias e ervas aromáticas secas	210	0	16	EN 13751, EN 1788
Suplementos alimentares	53	0	4	EN 13751, EN 1788
Frutos de baga	20	0	1	EN 13751, EN 1788
Alimentos destinados a uma alimentação especial	6	0	0	EN 13751, EN 1788
Total	**289**	**0**	**21**	
Total em % de amostras analisadas	**94,60 %**	**0 %**	**5,40 %**	

3.12. França

Alimentos analisados	Número de amostras: 115			Método CEN utilizado
	Conforme	Inconclusivo	Não conforme	
Especiarias	31	0	0	EN 1784, EN 1788
Crustáceos ou moluscos congelados	27	0	1	EN 1784, EN 1788
Sopas e molhos desidratados	0	0	1	EN 1784, EN 1788
Suplementos alimentares	24	1	0	EN 1784, EN 1788
Aves de capoeira	23	0	0	EN 1784, EN 1788
Massas pré-cozinhadas	2	0	0	EN 1784, EN 1788
Plantas para suplementos alimentares	2	0	0	EN 1784, EN 1788
Coxas de rã	3	0	0	EN 1784, EN 1788
Total	**112**	**1**	**2**	
Total em % de amostras analisadas	**97,39%**	**0,87%**	**1,74%**	

3.13. Hungria

Alimentos analisados	Número de amostras: 19			Método CEN utilizado
	Conforme	Inconclusivo	Não conforme	
Especiarias	14	0	0	EN 1788
Chá	5	0	0	EN 1788
Total	**19**	**0**	**0**	
Total em % de amostras analisadas	**100,00 %**	**0 %**	**0 %**	

3.14. Irlanda

Alimentos analisados	Número de amostras: 208			Método CEN utilizado
	Conforme	Inconclusivo	Não conforme	
Ervas aromáticas	52	0	0	EN 13751 para fins de rastreio, confirmação pelo EN1788.
Especiarias	86	0	0	
Ervas aromáticas e especiarias	16	0	0	
Tisanas	7	0	0	
Sementes	6	0	0	
Frutos de casca rija	3	0	0	
Suplementos alimentares	7	0	0	
Vitaminas e suplementos	29	0	0	
PARNUTS*	1	0	0	
Outros (algas)	1	**0**	0	
Total	**208**	**0**	**0**	
Total em % de amostras analisadas	**100,00 %**	**0 %**	**0 %**	

* PARNUTS: Géneros alimentícios destinados a uma alimentação especial.

3.15. Itália

Alimentos analisados	Número de amostras: 191			Método CEN utilizado
	Conforme	Inconclusivo	Não conforme	
Carne	72	0	0	EN 13784, EN 1786
Produtos derivados de peixe	21	0	0	EN 13784, EN13751, EN 1787
Coxas de rã	1	0	1	EN 1786
Leite e produtos lácteos	13	0	0	EN 1788
Tofu salgado	0	0	1	EN 1787
Ervas aromáticas e especiarias secas	37	0	0	EN 13783, EN13751, EN 1786
Condimentos (vegetais)	5	0	0	EN 13783
Batatas	5	0	0	EN 13784, EN 1786
Alho	6	0	0	EN 13784, EN13783
Cebolas	5	0	0	EN 13784, EN 13751, EN 13783
Chalotas	3	0	0	EN 13784, EN 1786
Frutos de casca rija	8	0	0	EN 1786, EN 1787
Frutas secas	3	0	0	EN 13784
Frutas tropicais	3	0	0	EN 13784, EN 1788
Cogumelos secos	4	0	0	EN 13751
Trigo	3	0	0	EN 1786
Total	**189**	**0**	**2**	
Total em % de amostras analisadas	**98,95 %**	**0 %**	**1,05 %**	

3.16. Letónia

Alimentos analisados	Número de amostras: 9			Método CEN utilizado
	Conforme	Inconclusivo	Não conforme	
Suplementos alimentares	4	0	2	EN 1788
Frutas secas (maçãs)	1	0	0	EN 1788
Especiarias (cravinho-da-índia)	1	0	0	EN 1788
Chá	1	0	0	EN 1788
Total	**7**	**0**	**2**	
Total em % de amostras analisadas	**77,77 %**	**0 %**	**22,22 %**	

3.17. Lituânia

Alimentos analisados	Número de amostras: 14			Método CEN utilizado
	Conforme	Inconclusivo	Não conforme	
Ervas aromáticas, chá, especiarias e suplementos alimentares secos	14	0	0	EN 13783
Total	**14**	**0**	**0**	
Total em % de amostras analisadas	**100,00 %**	**0 %**	**0 %**	

3.18. Luxemburgo

Alimentos analisados	Número de amostras: 20			Método CEN utilizado
	Conforme	Inconclusivo	Não conforme	
Suplementos alimentares	7	1	2	EN 1788
Massas alimentares	10	0	0	EN 1788
Total	**17**	**1**	**2**	
Total em % de amostras analisadas	**85,00 %**	**5,00 %**	**10,00 %**	

3.19. Malta

Alimentos analisados	Número de amostras: 10			Método CEN utilizado
	Conforme	Inconclusivo	Não conforme	
Massas instantâneas	9	0	0	EN 13751
Folhas de louro	1	0	0	EN 13751
Total	**10**	**0**	**0**	
Total em % de amostras analisadas	**100,00 %**	**0 %**	**0 %**	

3.20. Países Baixos

Alimentos analisados	Número de amostras: 654			Método CEN utilizado
	Conforme	Inconclusivo	Não conforme	
Suplementos alimentares	95	0	16	EN 13751, EN 1788
Preparações de vitaminas	0	0	1	EN 13751, EN 1788
Misturas especiais (de ervas aromáticas)	67	0	7	EN 13751, EN 1788
Alimentos para desporto	5	0	1	EN 13751, EN 1788
Produto alimentar especial não especificado	1	0	0	EN 13751, EN 1788
Produtos à base de cereais	29	0	0	EN 13751, EN 1788
Produtos hortícolas e produtos do reino vegetal secos	28	0	1	EN 13751, EN 1788
Frutas secas e produtos à base de frutas secas	45	0	0	EN 13751, EN 1788
Frutos de casca rija e sementes	30	0	0	EN 13751, EN 1788
Peixe e produtos derivados de peixe	21	0	5	EN 13751, EN 1788
Saladas, massas e sopa	78	0	0	EN 13751, EN 1788
Especiarias/condimentos	220	0	4	EN 13751, EN 1788
Total	**619**	**0**	**35**	
Total em % de amostras analisadas	**95,00 %**	**0 %**	**5,00 %**	

3.21. Polónia

Alimentos analisados	Número de amostras: 207			Método CEN utilizado
	Conforme	Inconclusivo	Não conforme	
Ervas aromáticas e especiarias secas	76	0	2	EN 13751, EN 1788
Frutos de casca rija	**20**	**0**	0	EN 1787
Produtos hortícolas (incluindo leguminosas secas)	**15**	**0**	0	EN 1788
Frutas	**20**	**0**	**0**	EN 1788
Peixe e produtos do mar	**11**	**0**	**0**	EN 1786, EN 1788
Aves de capoeira	**3**	**0**	**0**	EN 1786, EN 1784
Chás	**10**	**0**	**0**	EN 13751
Queijos curados, queijos frescos, outros queijos que contenham especiarias/ervas aromáticas	**9**	**0**	**2**	EN 1788
Molhos e sopas concentrados	**16**	**0**	**0**	EN 1788
Carne, miudezas e produtos à base de carne	**2**	**0**	**1**	EN 1786, EN 1784
Suplementos alimentares	**17**	**0**	**1**	EN 13751, EN 1788
Alimentos destinados a uma alimentação especial	**0**	**0**	**2**	EN 1788

Total	**199**	**0**	**8**	
Total em % de amostras analisadas	**96,10 %**	**0 %**	**3,86 %**	

3.22. Portugal

Alimentos analisados	Número de amostras: 6			Método CEN utilizado
	Conforme	Inconclusivo	Não conforme	
Suplementos alimentares	3	0	0	EN 13751
Frutas secas (maçãs)	2	0	0	EN 13751
Especiarias (cravinho-da-índia)	1	0	0	EN 13751
Total	**6**	**0**	**0**	
Total em % de amostras analisadas	**100,00 %**	**0 %**	**0 %**	

3.23. Roménia

Alimentos analisados	Número de amostras: 90			Método CEN utilizado
	Conforme	Inconclusivo	Não conforme	
Especiarias e ervas aromáticas secas	37	0	0	EN 1787, EN 13751
Suplementos alimentares	26	5	11	EN 1787, EN 1788
Chás	11	0	0	EN 1787, EN 1788, EN 13751
Total	**74**	**5**	**11**	
Total em % de amostras analisadas	**82,23 %**	**5,55 %**	**12,22 %**	

3.24. Suécia

Alimentos analisados	Número de amostras: 6			Método CEN utilizado
	Conforme	Inconclusivo	Não conforme	
Carne (de diferentes aves, canguru, lebre)	6	0	0	EN 1784
Total	**6**	**0**	**0**	
Total em % de amostras analisadas	**100,00 %**	**0 %**	**0 %**	

3.25. República Eslovaca

Alimentos analisados	Número de amostras: 23			Método CEN utilizado
	Conforme	Inconclusivo	Não conforme	
Frutos de casca rija	14	0	0	EN 1784
Queijo	6	0	0	EN 1784
Atum em óleo, esmagado	1	0	0	EN 1784
Ervas aromáticas, especiarias e condimentos vegetais secos	1	0	0	EN 1788
Espadilhas fumadas em óleo	1	0	0	EN 1784

Total	**23**	**0**	**0**	
Total em % de amostras analisadas	**100,00 %**	**0 %**	**0 %**	

3.26. Eslovénia

Alimentos analisados	**Número de amostras: 26**			**Método CEN utilizado**
	Conforme	**Inconclusivo**	**Não conforme**	
Especiarias	10	0	0	EN 13751, EN 1788
Suplementos alimentares	5	0	0	EN 13751, EN 1788
Chá	11	0	0	EN 13751
Total	**26**	**0**	**0**	
Total em % de amostras analisadas	**100,00 %**	**0 %**	**0 %**	

3.27. Reino Unido

Alimentos analisados	**Número de amostras: 408**			**Método CEN utilizado**
	Conforme	**Inconclusivo**	**Não conforme**	
Ervas aromáticas, especiarias e condimentos vegetais secos	186	10	3	EN13751, EN 1788
Ervas aromáticas e especiarias frescas e conservadas (mas não secas)	39	1	0	EN13751, EN 1788
Diversos	7	0	0	EN13751, EN 1788
Massas e refeições asiáticas desidratadas	85	10	1	EN13751, EN 1788
Produtos hortícolas	2	1	0	EN13751, EN 1788
Frutas (incluindo frutas frescas e secas)	1	0	0	EN13751, EN 1788
Sopas e molhos	14	0	1	EN13751, EN 1788
Chás	2	0	0	EN13751, EN 1788
Suplementos alimentares	29	4	2	EN13751, EN 1788
Coxas de rã	0	1	0	EN 1786
Produtos à base de leveduras	2	0	7	EN13751, EN 1788
Total	**367**	**27**	**14**	
Total em % de amostras analisadas	**90,00 %**	**6,60 %**	**3,40 %**	

3.28. Resumo no que diz respeito à UE

O quadro seguinte sintetiza as amostras analisadas e os resultados obtidos para toda a UE.

ESTADO-MEMBRO	AMOSTRAS CONFORMES	INCONCLUSIVO	AMOSTRAS NÃO CONFORMES	TOTAL AMOSTRAS	% DO TOTAL DAS AMOSTRAS ANALISADAS NA UE
AT	133	0	1	134	**2,15%**
BE	132	0	6	138	**2,21 %**
BG	214	0	10	224	**3,59 %**
CY	8	0	0	8	**0,13 %**
CZ	50	5	2	57	**0,91 %**
DE	3221	9	27	3257	**52,16 %**
DK	NAC	NAC	NAC	NAC	**NAC**
EE	NAC	NAC	NAC	NAC	**NAC**
EL	NAC	NAC	NAC	NAC	**NAC**
ES	109	0	1	110	**1,76 %**
FI	289	0	21	310	**4,96 %**
FR	112	1	2	115	**1,84 %**
HU	19	0	0	19	**0,30 %**
IE	208	0	0	208	**3,33 %**
IT	189	0	2	191	**3,06 %**
LV	7	0	2	9	**0,14 %**
LT	14	0	0	14	**0,22 %**
LU	17	1	2	20	**0,32 %**
MT	10	0	0	10	**0,16 %**
NL	619	0	35	654	**10,47 %**
PL	199	0	8	207	**3,32 %**
PT	6	0	0	6	**0,10 %**
RO	74	5	11	90	**1,44 %**
SE	6	0	0	6	**0,10 %**
SK	23	0	0	23	**0,37 %**
SI	26	0	0	26	**0,42 %**
UK	367	27	14	408	**6,53 %**
TOTAL UE	**6 052**	**48**	**144**	**6 244**	**100,00 %**
	96,92 %	**0,77 %**	**2,3 %**	**100,00 %**	

NAC: Não foram realizados controlos analíticos em 2010.

4. SÍNTESE

O presente relatório abrange o período compreendido entre 1 de Janeiro de 2010 e 31 de dezembro de 2010. Contém uma compilação das informações comunicadas à Comissão pelos 27 Estados-Membros.

Em 2010, estavam operacionais em 13 Estados-Membros 24 instalações de irradiação aprovadas, nos termos do artigo 7.º, n.º 2, da Diretiva 1999/2/CE. Uma instalação de irradiação foi aprovada pela Bulgária e outra pela Estónia durante 2010. Nenhuma instalação de irradiação foi encerrada. Sete instalações de irradiação não irradiaram alimentos em 2010.

Foi tratado com irradiação ionizante nos Estados-Membros um total de 9 263,4 toneladas de produtos, 88,55 % dos quais foram irradiados em três Estados-Membros: Bélgica (63,11 %), Países Baixos (16,63 %) e França (11,06 %). As três maiores frações das categorias irradiadas foram as seguintes: coxas de rã (47,67%), aves de capoeira (22,5 %) e ervas aromáticas e especiarias (15,86 %).

27 Estados-Membros apresentaram informações no que se refere aos controlos efetuados na fase de comercialização dos produtos. Três Estados-Membros não efetuaram controlos analíticos no âmbito de controlos e inspeções oficiais.

Foram colhidas, no total, 6 244 amostras por 24 Estados-Membros e três Estados-Membros foram responsáveis por 69,17% das amostras (Alemanha 52,16 %, Países Baixos 10,47 % e Reino Unido 6,53 %). 6 052 amostras (96,92 %) revelaram-se conformes com as disposições das diretivas. 144 amostras (2,3 %) revelaram-se não conformes. As razões da não conformidade relacionavam-se na maior parte dos casos com uma rotulagem incorreta ou com a irradiação de categorias relativamente às quais a irradiação não é autorizada. 48 amostras (0,77 %) apresentaram resultados inconclusivos. As razões para os resultados inconclusivos estão, na maior parte das vezes, relacionadas com a não confirmação de resultados positivos após os ensaios de rastreio e/ou com a dificuldade em determinar quais os ingredientes que foram irradiados, mesmo que rotulados, nos alimentos compostos.